

## **Leilão das linhas do Madeira é adiado para 28 de novembro**

Márcio de Moraes  
Brasília

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou para o dia 28 de novembro o leilão de licitação das linhas de transmissão do Complexo hidrelétrico do rio Madeira, inicialmente marcado para 31 de outubro. A decisão ocorreu atendendo pedido de investidores que alegam terem sido afetados pela crise financeira e restrição ao crédito que atingem a economia global. A homologação das propostas vencedoras do leilão está prevista para 21 de janeiro, quando o processo deverá depender apenas da assinatura dos contratos.

Com investimentos estimados em mais de R\$ 7 bilhões pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o chamado "linhão" vai levar a energia produzida nas usinas de Santo Antônio e Jirau, de cerca de 4.300 megawatts (MW), até a cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, numa extensão de 2,5 mil quilômetros, onde será incorporada à capacidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) de distribuição de eletricidade.

A construção das linhas de transmissão é essencial para que a energia gerada pelas hidrelétricas chegue até os consumidores no Sul e Sudeste do País. A agência informou que o cronograma e a conclusão das obras - prevista para o início de 2012 - estão mantidos, bem como a assinatura dos contratos, programada para janeiro próximo.

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, já havia avaliado que a mudança na data não traria problemas para o cumprimento do cronograma da obra. Foi ele quem, na semana passada, levou a reivindicação de investidores por uma nova data para o pregão para o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. Até então, o governo negava a possibilidade de adiar o dia do leilão para não prejudicar a oferta de energia que será gerada pelas duas usinas hidrelétrica de Rondônia. Agora, a avaliação do governo é de que o atraso do leilão em 30 dias não causará problemas para o Complexo do Madeira.

A Aneel também aprovou mudanças nos procedimentos da primeira fase da licitação, para permitir a escolha de uma tecnologia, entre as duas possíveis de ser empregadas, quando um dos lotes não obtiver proposta. As alterações obrigam a republicação do edital, o que deverá ocorrer até amanhã, dia 24. Há duas alternativas tecnológicas para a empresa candidata escolher: uma em corrente contínua e a outra em corrente híbrida, que contempla a mistura de corrente contínua e alternada.

Pela nova redação, só poderá haver definição de opção tecnológica se pelo menos uma delas (contínua ou híbrida) obtiver lances válidos em todos os lotes. A soma dos menores valores propostos para cada um dos cinco lotes das duas alternativas tecnológicas definirá o vencedor do leilão. A Aneel

estabeleceu que, para os lotes F e G, que são semelhantes nas duas tecnologias, permanece a sistemática já estabelecida.

### ***Gaúchos pagam mais***

Os usuários da Companhia Estadual de Distribuição de Energia (CEE) que somam 1,3 milhão de consumidores de energia elétrica de 71 municípios gaúchos vão pagar mais caro pela energia a partir de sábado, dia 25. A diretoria colegiada da Aneel aprovou ontem um reajuste de 1,9% para os consumidores da classe de consumo de baixa tensão (residenciais) e de 5,4% a 7,5% para os de alta tensão (indústrias), com um efeito médio de 3,89% de aumento nas tarifas de luz.

### ***Proposta da Sulgipe***

Também foi aprovada a proposta para a segunda revisão tarifária da concessionária Companhia Sul Sergipana de Eletricidade (Sulgipe), que deverá promover uma redução de 1,61% na conta dos 109,4 mil consumidores de 14 municípios (12 de Sergipe e dois do nordeste da Bahia). Se aprovada, a proposta deverá entrar em vigor no dia 14 de dezembro. Segundo a Aneel, 36 distribuidoras passam pelo segundo ciclo de revisão tarifária este ano. Em 2009, serão 17 concessionárias. Mais duas empresas serão submetidas à revisão em 2010.

MORAIS, M. **Leilão das linhas do Madeira é adiado para 28 de novembro.** Gazeta Mercantil, Caderno C, Infra-Estrutura, Transmissão, pág. 7, 22/10/2008